

## MARÇO DE 2012

### Em comportamento típico para o período, taxa de desemprego apresentou aumento

Em março, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou crescimento da taxa de desemprego total no Distrito Federal, em comportamento considerado típico para o período. A Taxa de Desemprego total no Distrito Federal aumentou de 12,4%, em fevereiro, para 13,3%, em março. Vale frisar, no entanto, que esta é a menor taxa de desemprego para os meses de março, desde o início da série histórica. A diminuição de postos de trabalho (-10 mil) e o crescimento da População Economicamente Ativa (4 mil) implicaram no aumento do contingente de desempregados. Em fevereiro, o rendimento dos Ocupados e Assalariados apresentou acréscimo de 1,4% e Autônomos, de 1,0%.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Março/11, Fevereiro/12 e Março/12**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.214</b>	<b>2.275</b>	<b>2.280</b>	<b>5</b>	<b>66</b>	<b>0,2</b>	<b>3,0</b>
População Economicamente Ativa	1.389	1.421	1.425	4	36	0,3	2,6
Ocupados	1.202	1.245	1.235	-10	33	-0,8	2,7
Desempregados	186	176	189	13	3	7,4	1,6
Em Desemprego Aberto	127	133	147	14	20	10,5	15,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	24	24	0	-4	0,0	-14,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	31	18	19	1	-12	5,6	-38,7
Inativos com 10 anos e mais	825	854	856	2	31	0,2	3,8
<b>Taxa de Desemprego Total (em %)</b>	<b>13,4</b>	<b>12,4</b>	<b>13,3</b>	-	-	-	-
Desemprego Aberto	9,2	9,4	10,3	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,1	1,7	1,7	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Desalento	2,2	1,3	1,3	-	-	-	-

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

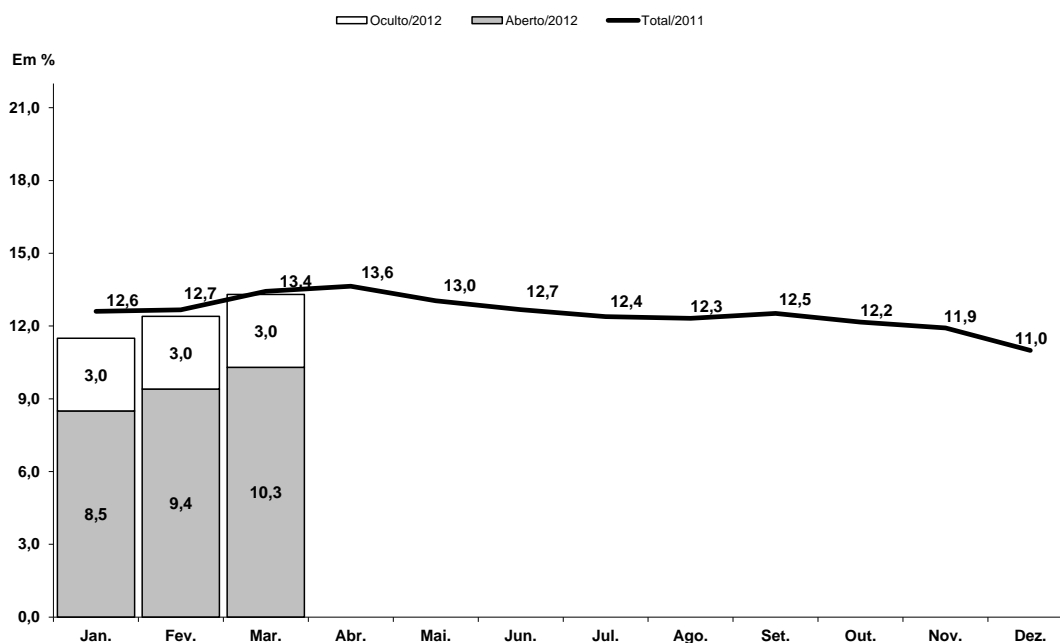
obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

## COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal aumentou de 12,4%, em fevereiro, para 13,3%, em março (Tabela 1). Vale frisar, no entanto, que esta é a menor taxa de desemprego para os meses de março, desde o início da série histórica. Segundo as suas componentes, observou-se aumento na Taxa de Desemprego Aberto (que passou de 9,4% para 10,3%) e estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (3,0%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de março foi de 189 mil pessoas, 13 mil a mais em relação ao mês de fevereiro. Este resultado decorreu da eliminação de postos de trabalho (-10 mil) e do pequeno aumento na População Economicamente Ativa (4 mil pessoas) (Tabela 1). A Taxa de Participação manteve-se estável em 62,5% no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Distrito Federal**  
**2011 – 2012**



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com variação negativa do nível ocupacional (-0,8%), o contingente de ocupados foi estimado em 1.235 mil. Esse resultado deveu-se à redução nos Serviços (-1,7% ou 11 mil postos), Indústria (-2,4% ou 1 mil postos), Construção Civil (-1,4% ou 1 mil postos) e no agregado Outros (-4,1% ou 4 mil postos), movimentos atenuados pelo aumento de postos de trabalho nos setores de Comércio (3,6% ou 7 mil novos postos de trabalho) e Administração Pública (0,5% ou 1 mil novos postos) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Março/11, Fevereiro/12 e Março/12**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
<b>Total</b>	<b>1.202</b>	<b>1.245</b>	<b>1.235</b>	<b>-10</b>	<b>33</b>	<b>-0,8</b>	<b>2,7</b>
Indústria	44	42	41	-1	-3	-2,4	-6,8
Construção Civil	62	73	72	-1	10	-1,4	16,1
Comércio	203	196	203	7	0	3,6	0,0
Serviços	603	636	625	-11	22	-1,7	3,6
Administração Pública	189	201	202	1	13	0,5	6,9
Outros (1)	101	97	93	-4	-8	-4,1	-7,9

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inclui Serviços Domésticos.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal diminuiu (-1,0%), resultado do desempenho negativo no Setor Privado (-1,2%) e no Setor Público (-0,4%). O total de assalariados no setor privado Com Carteira Assinada diminuiu (-1,7%), enquanto o Sem Carteira Assinada aumentou (1,0%). Houve estabilidade entre os Autônomos e retração no agregado Demais Posições (0,6%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Distrito Federal**  
**Março/11, Fevereiro/12 e Março/12**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11	Mar./12 Fev./12	Mar./12 Mar./11
<b>Total</b>	<b>1.202</b>	<b>1.245</b>	<b>1.235</b>	<b>-10</b>	<b>33</b>	<b>-0,8</b>	<b>2,7</b>
Total de Assalariados (1)	861	921	912	-9	51	-1,0	5,9
Setor Privado	597	641	633	-8	36	-1,2	6,0
Com Carteira Assinada	502	545	536	-9	34	-1,7	6,8
Sem Carteira Assinada	96	96	97	1	1	1,0	1,0
Setor Público	264	280	279	-1	15	-0,4	5,7
Autônomos	152	150	150	0	-2	0,0	-1,3
Demais Posições (2)	188	174	173	-1	-15	-0,6	-8,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado, em fevereiro, em R\$ 2.254, o que representa crescimento de 1,4% em relação a janeiro. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.386, também cresceu 1,4% no mesmo período. Entre os assalariados do Setor Privado e do Setor Público foi observado aumento em seus rendimentos médios de 0,6% e 1,1%, respectivamente. O rendimento dos assalariados do setor privado Com Carteira apresentou relativa estabilidade (-0,1%), enquanto o dos Sem Carteira, aumento de 5,0%. O rendimento médio dos Autônomos cresceu 1,0%. (Tabela 4).

6. Entre janeiro e fevereiro, a Massa de Rendimentos dos ocupados e assalariados aumentou 0,9% e 0,4%, respectivamente. Em ambos os casos o resultado deveu-se ao aumento do rendimento médio, uma vez que houve redução do nível ocupacional (Tabela 12 - B, anexo).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias**  
**Selecionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Fevereiro/11, Janeiro/12 e Fevereiro/12**

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Fevereiro de 2012)			Variações (%)	
	Fev./11	Jan./12	Fev./12	Fev./12 Jan./12	Fev./12 Fev./11
<b>Total de Ocupados</b>	<b>2.141</b>	<b>2.223</b>	<b>2.254</b>	<b>1,4</b>	<b>5,3</b>
Total de Assalariados (2)	2.338	2.352	2.386	1,4	2,1
Setor Privado	1.216	1.250	1.257	0,6	3,4
Com Carteira	1.238	1.274	1.273	-0,1	2,8
Sem Carteira	1.079	1.106	1.161	5,0	7,6
Comércio	1.049	1.062	1.105	4,0	5,3
Serviços	1.255	1.298	1.290	-0,6	2,8
Setor Público	5.273	5.356	5.415	1,1	2,7
Trabalhadores Autônomos	1.266	1.280	1.293	1,0	2,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inflator Utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Inclui setor público.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

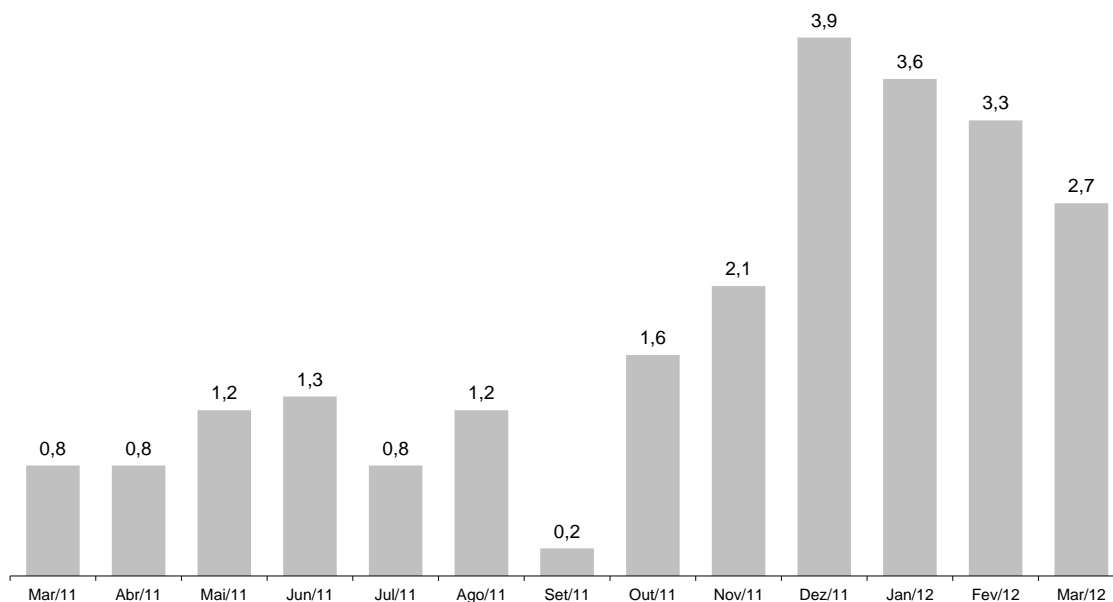
7. Entre março de 2011 e março de 2012, observou-se relativa estabilidade da Taxa de Desemprego Total (de 13,4% para 13,3%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se a movimentos opostos de suas componentes: a Taxa de Desemprego Aberto aumentou de 9,2% para 10,3% e a de Desemprego Oculto diminuiu de 4,3% para 3,0% (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período, foram gerados 33 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (36 mil), o que fez aumentar o contingente de desempregados em 3 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 45 semanas, em março de 2011, para 42 semanas em março de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 2,7%. Dentre os Setores de Atividade analisados, apresentaram acréscimo a Construção Civil (16,1%, ou 10 mil novos postos de trabalho), Administração Pública (6,9%, ou 13 mil novos postos) e Serviços (3,6%, ou 22 mil novos postos). Reduziram a Indústria (-6,8% ou 3 mil postos) e o agregado Outros (-7,9% ou 8 mil postos). O Comércio se manteve estável (Tabela 2).

**Gráfico B**  
**Varição anual (1) do nível de ocupação**  
**Distrito Federal – Março de 2011 a Março de 2012**

Em %



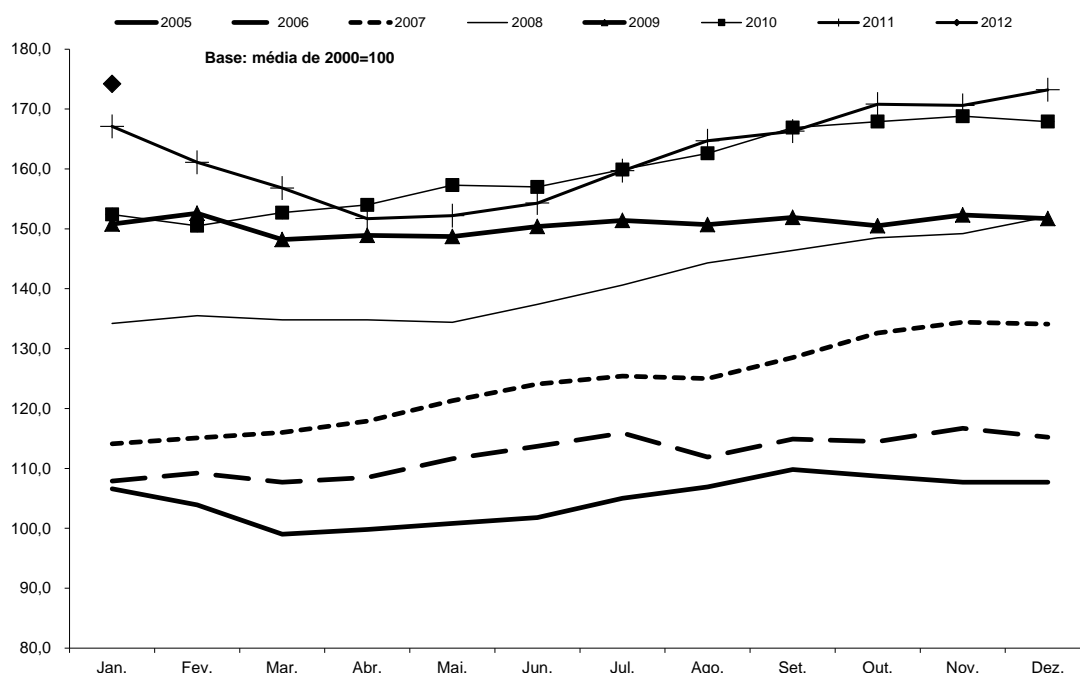
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**10.** O Total de Assalariados aumentou 5,9%, no período analisado. O assalariamento nos Setores Privado e Público aumentou 6,0% e 5,7%, respectivamente. No setor privado, o número de assalariados Com Carteira Assinada aumentou 6,8% e os Sem Carteira Assinada, 1,0%. Houve redução entre os Autônomos (1,3%) e no agregado Demais Posições (8,0%) (Tabela 3, corpo do texto).

**11.** Entre fevereiro de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados apresentou aumento de 5,3% e o dos Assalariados, de 2,1% (Tabela 4, corpo do texto). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 9,1% e a dos assalariados 9,4%. Em ambos os casos o resultado deveu-se ao aumento no nível de ocupação e no rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Distrito Federal - 2005-2011**



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB  
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT